



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS



Plano de Atividades e Orçamento

2026 - 2027



INTRODUÇÃO



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

O presente Plano e Orçamento define as linhas orientadoras da Junta Regional para o ano escutista de 2026/2027. Este documento visa concretizar os objetivos do triénio de forma clara e transparente, focando-se na ação regional, uma vez que o plano nacional ainda se encontra em preparação pela nova Junta Central.

À falta de uma proposta nacional, a Região escolheu São Bartolomeu dos Mártires como a figura inspiradora do ano. O seu profundo espírito de serviço, a liderança pelo exemplo e a dedicação ao próximo cruzam-se perfeitamente com os valores da Lei do Escuta, desafiando os nossos jovens a serem agentes de renovação e verdadeiro "Sal da Terra e Luz do Mundo".

Para facilitar a sua consulta, o documento está organizado da seguinte forma:

01. Enquadramento e Inspiração: Apresentação de São Bartolomeu dos Mártires como guia espiritual e referencial de serviço para 2026/2027;
02. Dinâmica Setorial: Os principais destaques de ação de cada Secretaria Regional e Departamento;
03. Agenda Regional: O calendário anual de atividades e iniciativas;
04. Orçamento: O planeamento financeiro que sustenta as atividades projetadas.

Pretendemos que este Plano chegue a todas as unidades e direções de agrupamento, num esforço partilhado que reforça a nossa proximidade às bases e a identidade regional.

Que Deus nos ajude neste caminho e que São Bartolomeu dos Mártires nos guie nos trilhos do serviço!

Boa Caça!



FIGURA ANUAL

1. S. BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

O Caminheiro de Deus...

Nascido em Lisboa em 1514, Bartolomeu Fernandes adotou o apelido "dos Mártires" em homenagem à igreja onde foi batizado. Membro proeminente da Ordem dos Pregadores (Dominicanos), o seu percurso ficou marcado por um profundo brilhantismo intelectual e por uma humildade desarmante. Nomeado Arcebispo de Braga em 1559, passou a liderar uma vasta arquidiocese que, à época, englobava o território da atual Diocese de Viana do Castelo. Aceitou o cargo apenas por estrita obediência, recusando sempre as opulências e os privilégios inerentes à sua posição.

São Bartolomeu dos Mártires foi uma das figuras cimeiras do Concílio de Trento (1562-1563), onde defendeu com firmeza a reforma da Igreja e a proximidade aos fiéis. No entanto, o seu verdadeiro legado foi escrito no terreno. Conhecido como o "Pai dos Pobres e dos Enfermos", gastou a sua vida a percorrer as comunidades locais, quase sempre a pé ou de mula, para garantir que ninguém ficava esquecido.

Após abdicar do cargo episcopal, escolheu o Convento de Santa Cruz em Viana do Castelo (onde faleceu em 1590) para passar os seus últimos anos na simplicidade e no serviço comunitário. Foi canonizado pelo Papa Francisco em 2019.

A escolha de São Bartolomeu dos Mártires como figura inspiradora para o ano escutista na Região de Viana do Castelo assenta em três pilares fundamentais que espelham a Lei e a Promessa Escutista:

A Mística do Caminho e as "Sandálias" da Disponibilidade: O Escutismo é, por excelência, uma escola que se vive ao ar livre, na jornada e no desprendimento material. São Bartolomeu dos Mártires tem como um dos seus grandes símbolos a sandália. O facto de ter trilhado o Minho profundo a pé para ir ao encontro das pessoas traduz perfeitamente a atitude do escuteiro: o caminhar humilde, a resiliência face às dificuldades do terreno e a

a prontidão para servir. Ele foi um verdadeiro "Caminheiro", atento às margens do Rio Lima e às populações serranas.

O Ideal de Serviço e a Proteção dos Mais Frágeis:

"O Escuta é amigo de todos e irmão de todos os outros escutas."

"O Escuta protege as plantas e os animais"

"O Escuta pratica diariamente uma boa ação"

O desprendimento de São Bartolomeu e o seu foco nos necessitados coincidem com o ideal do Serviço. Numa sociedade que muitas vezes privilegia o individualismo, a sua biografia oferece aos jovens da Região de Viana do Castelo um modelo histórico e local de altruísmo puro, provando que a verdadeira liderança se faz de joelhos e com as mãos prontas a ajudar.

A Identidade e Ligação à Terra

O Escutismo valoriza a inserção na comunidade e o respeito pela história local. Bartolomeu escolheu especificamente Viana do Castelo (o Convento de Santa Cruz) para viver os seus últimos dias como um simples religioso. Ele faz parte do ADN histórico, cultural e espiritual da região. Ter uma figura que pisou as mesmas pedras, que contemplou a mesma foz do Lima e o Monte de Santa Luzia, cria uma âncora de pertença fortíssima para os lobitos, exploradores, pioneiros e caminheiros da região.

Eleger São Bartolomeu dos Mártires como figura do ano escutista 2026 /2027, não é apenas evocar uma figura do passado; é propôr aos jovens uma bússola de valores. O "Arcebispo Santo" ensina-nos que caminhar com um propósito, viver de forma simples e colocar o outro em primeiro lugar são os ingredientes necessários para deixar o mundo um pouco melhor do que o encontramos.



- Símbolo
Sandália
- Palavra Chave
Liberdade
Disponibilidade
Serviço
Iluminar
Renovar



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS





2.1. CHEFE REGIONAL



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

O presente Plano e Orçamento apresenta as linhas orientadoras da ação da Junta Regional para o ano escutista de 2026/2027, evidenciando os principais objetivos, projetos e atividades que nos propomos desenvolver.

Pretendemos que este documento seja claro, objetivo e de fácil consulta para todos os que o analisarem, mantendo o compromisso assumido de concretizar os objetivos definidos para o atual triénio. Importa referir que este Plano e Orçamento não contempla, nesta fase, as atividades de âmbito nacional, uma vez que o respetivo plano se encontra ainda em preparação pela nova Junta Central, recentemente empossada.

Neste contexto, e não existindo ainda uma proposta nacional para a figura inspiradora do ano, a Região escolheu **São Bartolomeu dos Mártires** como referência para o percurso que nos propomos realizar. Ao longo da sua vida, percorreu a nossa Região por estradas, caminhos e trilhos, levando conforto, esperança e amor a todos aqueles que mais necessitavam.

São Bartolomeu dos Mártires pode ser comparado a um escuteiro pelo seu profundo espírito de serviço, pela liderança exercida através do exemplo e pela permanente preocupação em melhorar a comunidade onde vivia. Foi, de certa forma, um verdadeiro escuteiro antes do escutismo existir: colocou sempre as necessidades dos outros acima das suas próprias, procurou educar, orientar e acompanhar aqueles que lhe foram confiados e viveu uma vida inteiramente dedicada ao próximo.

No contexto do Concílio de Trento, desempenhou um papel determinante na renovação da Igreja Católica, promovendo a formação do clero, a catequese dos fiéis e uma Igreja mais próxima das pessoas. A sua simplicidade, espírito missionário e dedicação ao serviço refletem muitos dos valores presentes na Lei do Escuta. Tal como o escuteiro procura deixar o mundo melhor do que o encontrou, também São Bartolomeu dos Mártires dedicou a sua vida à renovação da sociedade e da Igreja através do compromisso, do testemunho e da proximidade.

Vivemos atualmente numa sociedade global onde, com demasiada frequência, ganham espaço atitudes de intolerância, desrespeito pelo próximo e desvalorização da dignidade humana. Se o escutismo tem como missão contribuir para deixar o mundo melhor do que o encontramos, cabe-nos preparar os nossos jovens para serem as mulheres e os homens de amanhã, verdadeiramente **"Sal da Terra e Luz do Mundo" (Mt 5, 13-16)**, assumindo-se como agentes de renovação nas comunidades onde se inserem.

Para cumprir esta missão é fundamental investir, em primeiro lugar, na formação dos educadores: os Dirigentes. Nesse sentido, estão previstas diversas ações formativas destinadas a proporcionar ferramentas e competências que possam ser aplicadas localmente nos Agrupamentos. Destacam-se o **Pack PGL (Percurso de Gestão Local)**, dirigido a Chefes de Agrupamento, Chefes de Agrupamento Adjuntos e candidatos a estas funções, as **Manhãs Técnicas e o Seiôuni**. Paralelamente, continuaremos a disponibilizar ações de formação para Candidatos a Dirigente e a apostar nas já reconhecidas **Terças Formativas**, que continuam a reunir participantes de dentro e fora da Região.

A vivência da comunidade regional terá dois momentos particularmente marcantes: a **Atividade de Abertura do Ano Escutista (AAE - Festa da Abertura)** e o **Troticar Regional**, atividade que não foi possível realizar durante o ano escutista em curso. Estes encontros deverão constituir oportunidades privilegiadas para reforçar os laços que nos unem enquanto Região, promovendo a partilha de experiências, a convivência fraterna e o enriquecimento mútuo. Só através da partilha de vivências e da construção conjunta continuaremos a fortalecer a nossa identidade regional.

O Plano contempla igualmente as atividades promovidas pelos diversos Departamentos Regionais, sendo que, neste ano escutista, o Departamento IV assumirá uma programação mais alargada, com a realização de mais do que uma atividade.

O atual modelo do **ERGuias** será objeto de reformulação, incluindo uma nova designação e uma abordagem renovada, procurando proporcionar aos Guias ferramentas práticas e competências que possam aplicar junto dos seus pares. Pretende-se criar um espaço mais abrangente, participativo e enriquecedor para os jovens que assumem funções de liderança.

Prosseguiremos igualmente o trabalho desenvolvido pelas Secretarias de Gestão Administrativa e de Gestão Financeira, mantendo o apoio próximo aos Agrupamentos. A proximidade às bases continuará a ser uma prioridade através do **Escuta +**, numa dinâmica renovada relativamente ao anterior Projeto Bolota. Como tem sido prática desta Junta Regional, continuaremos igualmente a marcar presença nas Promessas de novos Dirigentes e em todas as ocasiões para as quais formos convidados pelos Agrupamentos.

Durante este ano escutista pretendemos concluir a construção do edifício de apoio ao Campo de Atividades Regional. A obra já se encontra em desenvolvimento e sofreu algumas adaptações relativamente ao projeto inicial, procurando responder de forma mais eficaz às necessidades de todos os utilizadores deste espaço. Paralelamente, daremos continuidade ao processo de criação da **Loja Escutista Regional (LER)**.

É com igual entusiasmo que destacamos o **Protocolo** celebrado com a **Junta de Freguesia de Pias** e o **desenvolvimento do Campo Escutista Monsenhor Avelino Gonçalves** naquela localidade. Este projeto em crescimento representa uma inequívoca mais-valia para toda a região e para a comunidade local, ao mesmo tempo que enriquece a presença escutista no território e fortalece o próprio movimento. Pela sua localização e características, este espaço assume-se como um local estratégico para a realização de atividades de natureza e cultura de elevado valor, potenciando ainda importantes ligações e dinâmicas transfronteiriças que abrirão novos horizontes aos nossos jovens.

Dos encontros realizados no âmbito do **Projeto Nortada**, envolvendo a Junta Regional, o Departamento de Atividades Internacionais e o Movimento Scout Católico da Galiza, surgiu uma nova atividade destinada a Chefes de Agrupamento e Formadores, a realizar no início de outubro. Este momento permitirá divulgar e dar a conhecer um percurso que culmina em Santiago de Compostela, especialmente adaptado à realidade escutista.

Continuaremos também a desenvolver **novas parcerias** e a consolidar aquelas que já existem, com especial atenção às iniciativas relacionadas com a proteção e preservação do meio ambiente. Cuidar da nossa Casa Comum continuará a ser uma prioridade, através da participação em projetos como a Vigilância Florestal, ações de limpeza e outras iniciativas de sensibilização ambiental.

Ao longo deste ano escutista, continuaremos a viver o lema do triénio: **"Unidos por um Ideal"** e seremos também desafiados pelo lema diocesano deste ano, **"Uma Comunidade em Contínua Renovação"**. Simultaneamente, iniciaremos a preparação do Jubileu Diocesano e do Jubileu Regional, cujas celebrações terão início no ano escutista de 2027/2028.

Inspirados pelo exemplo de São Bartolomeu dos Mártires, caminhemos juntos, fortalecendo a nossa missão educativa e evangelizadora, construindo comunidades mais fraternas, mais comprometidas e mais preparadas para responder aos desafios do nosso tempo.

Trilhemos os caminhos de São Bartolomeu dos Mártires.



António Pereira,
Chefe Regional Viana do Castelo



BISPO DIOCESE - VIANA DO CASTELO

2.2. REFLEXÃO ESPIRITUAL



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

A diocese de Viana do Castelo na sua caminhada para a celebração do Jubileu dos 50 anos da sua criação, propõe-se neste próximo ano assumir os desafios de **«Ser Comunidade, em contínua Renovação Evangélica - Portadora da Boa Nova - Fiel a Jesus Cristo e ao Homem»**.

A Junta regional de Viana do Castelo assume este mesmo lema para orientar as ações a realizar ao longo do próximo ano.

Certamente que reconhecemos que sendo uma interpelação forte, atual e exigente para a Igreja, é-o igualmente para o Corpo Nacional de Escutas que sendo um movimento de Igreja se integra na sociedade como portador de uma Boa Nova para os jovens de hoje.

A propósito da renovação da acção pastoral da Igreja, a Conferência Episcopal Portuguesa, em Nota Pastoral (11 de abril de 2013), após a auscultação feita ao Povo de Deus refere num dado passo que **«é notório que, no mundo em que nos é dado viver, os indicadores que sinalizam os caminhos para a fé se encontram cada vez mais rarefeitos, sendo maiores as dificuldades sentidas no seio da família e das organizações eclesiais para a transmissão da fé às novas gerações»**.

A resposta pastoral deverá advir de **«uma aposta mais intensa e dinâmica na iniciação cristã das crianças e jovens, bem como no catecumenato de adultos»**. E ainda, **«prioritária é também a formação da vivência cristã de todos, particularmente dos agentes pastorais e dos líderes cristãos, que os leve a preparar-se, cada vez mais e melhor, para a missão e a nela se empenhar»**.

Integrados neste desafio de uma comunidade cristã em permanente renovação, dispomo-nos, todo o Povo de Deus, a avançar como discípulos missionários, chamados e enviados por Jesus Cristo, a testemunhar a Boa Nova, no território concreto da Diocese de Viana do Castelo.

Se este é o convite dirigido a todos os diocesanos, lanço o mesmo apelo a todos os escuteiros, em todas as idades e em cada um dos seus cargos, a colocarem-se numa atitude de acolhimento da Boa Nova de Jesus Cristo que motiva a um aprofundamento da fé e da relação com Cristo e com os irmãos e gera o impulso para ir ao encontro dos irmãos para lhes testemunhar a verdade do Evangelho.

Neste ano pastoral com a entrada no ano jubilar, que se inicia no próximo dia 8 de novembro e culminará, no próximo ano, em 7 de novembro, conto com todos os escuteiros da Região de Viana do Castelo.

Com os votos de um bom ano escutista, desejo a todos **«Boa Caça»**.



+João Lavrador,
Bispo de Viana do Castelo



JUNTA REGIONAL

2.3. ASSISTENTE REGIONAL



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

«*Ser Comunidade, em Contínua Renovação Evangélica - Portadora da Boa Nova - Fiel a Jesus Cristo e ao Homem*». Serve de orientação para o novo ano pastoral da nossa região, trazendo em si a vontade de uma **renovação Evangélica**: O apelo à constante conversão e revitalização da fé, o compromisso e a missão dos cristãos em espalhar a mensagem de Cristo e desafio de manter a fidelidade à doutrina cristã ao mesmo tempo que se apoia ativamente nas necessidades humanas, sociais e espirituais do próximo.

O Corpo Nacional de Escutas da nossa região, consciente da sua missão no mundo e de colaborar nesta renovação diocesana, orienta as suas atividades e ações no sentido de ser parte desta missão.

Renovar - esta orientação que marcará profundamente o ano escutista, está profundamente ligada a **São Bartolomeu dos Mártires**, a sua vida serve de modelo para todos nós, a sua "fidelidade ao homem e a Jesus Cristo", foi fulcral no Concílio de Trento e na dedicação da sua vida à reforma da Igreja. Ao trazermos a sua figura para o centro da nossa atividade escutista, queremos que este espírito trespasse o ideal escutista onde cada um em particular, renove a sua fé e este nosso caminhar como comunidade diocesana, empenhados em colaborar na sua renovação a partir de cada agrupamento integrado na sua comunidade paroquial.

A Assistência regional irá promover um encontro de assistentes e chefes de agrupamento procurando em conjunto encontrar caminhos para este trabalho de renovação e de fé, promovendo a corresponsabilidade para que cada agrupamento, se sinta parte desta Igreja renovada, onde cada dirigente e escuteiro se tornam agentes ativos nas suas comunidades paroquiais e todos anunciadores da Boa Nova de Jesus Cristo. Continuaremos em articulação com a Secretaria Regional de Adultos, a promover mais unidades de formação para dirigentes, no campo da pedagogia da fé, como forma de ajudar os dirigentes a preparar e dinamizar a liturgia nos diversos contextos, como celebração da promessa, vigílias, atividades e acampamentos.

Bom Ano escutista, boa caça!

Pe. Xavier Moreira



2.4. PATRIMÓNIO



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Assente no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, pretendemos dar continuidade a uma linha de **crescimento sustentado**, reforçando a qualidade das nossas infraestruturas, a organização do nosso acervo e a capacidade de resposta aos Agrupamentos.

No **Centro de Formação da Região de Viana do Castelo (CFRVC)**, um dos principais objetivos passa por reforçar a sua afirmação como **espaço de referência** para a realização de atividades escutistas, formativas e institucionais. Para tal, procuraremos aumentar a taxa de ocupação do centro, apostando numa maior divulgação e proximidade junto dos Agrupamentos e de outras entidades. Em paralelo, será dada continuidade à melhoria e adaptação dos espaços, tornando-os mais funcionais, acolhedores e adequados às diferentes tipologias de utilização.

Ainda no âmbito do CFRVC, assume particular relevância o desenvolvimento do Campo de Formação e Atividades Escutistas, projeto estruturante para a Região. Durante este Ano Escutista, dará continuidade à sua implementação progressiva, com a criação e consolidação de infraestruturas básicas (rede de água, saneamento, eletricidade e telecomunicações), bem como a manutenção e tratamento do espaço envolvente, criando condições para a realização de atividades ao ar livre. Pretende-se **iniciar efetivamente a utilização do campo**, proporcionando aos Agrupamentos um novo espaço de vivência escutista.

Em articulação com este desenvolvimento, daremos continuidade à construção do edifício de apoio ao campo, essencial para o funcionamento autónomo das atividades, incluindo valências como balneários, instalações sanitárias e zonas de apoio logístico. Este investimento permitirá consolidar o CFRVC como um centro completo e cada vez mais preparado para acolher iniciativas de maior dimensão.

A Loja Escutista (de Material e Fardamento), será também prioridade a melhoria contínua da oferta e da qualidade do serviço prestado. Pretende-se alargar a gama de produtos disponíveis e aumentar a capaci-

dade de resposta às necessidades dos escuteiros da Região, promovendo também a dinamização das vendas. Paralelamente, será também foco o **projeto** do novo espaço do **DMF**, um equipamento mais moderno, funcional e ajustado às exigências atuais.

Ao nível do património móvel, será dada continuidade ao processo de triagem, inventariação e catalogação de materiais históricos. Um trabalho, exigente e contínuo, mas que permitirá avançar com a digitalização e informatização da informação, garantindo a **preservação e acessibilidade da memória da Região**. Para o efeito propõe-se a aquisição de mobiliário e equipamentos adequados, assegurando melhores condições de armazenamento e conservação.

A base documental criada, permitirá a implementação de um arquivo/museu escutista, valorizando o passado e tornando-o acessível às gerações futuras, e potenciando a realização de iniciativas como o **5º Colóquio de Museologia e Arquivística Escutista** que se propõe realizar na nossa região.

Na vertente do património imóvel, será também objetivo **otimizar** a gestão do CFRVC, incluindo a revisão e atualização das condições de utilização, nomeadamente quanto a tabela de preços e regras de reserva, tornando-as mais flexíveis e ajustadas à procura crescente, salvaguardando a sua utilização equilibrada e responsável.

De forma transversal, a Secretaria Regional do Património procurará implementar práticas de gestão mais eficientes e sustentáveis, potenciando a **valorização e uma utilização racional dos recursos da região**. Preservar o património existente, mas também fortalecê-lo como ferramenta educativa ao serviço do Escutismo na Região, uma estratégia de consolidação de projetos em curso, lançamento de novas dinâmicas e pelo reforço da identidade patrimonial da Região, contribuindo para um escutismo mais forte, mais organizado e preparado para o futuro.



Sara Rio
Secretária Regional Património



2.5. GESTÃO ADMINISTRATIVA



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Esta secretaria assume como principal objetivo a continuidade e consolidação do trabalho desenvolvido no ano anterior, procurando reforçar a qualidade do apoio prestado aos agrupamentos e dirigentes, bem como promover uma maior eficiência dos processos administrativos. Definem-se os seguintes objetivos:

- Assegurar acompanhamento próximo e contínuo junto dos agrupamentos e dirigentes, prestando o apoio necessário ao desenvolvimento da sua atividade administrativa;
- Garantir respostas céleres e eficazes a todas as dúvidas e questões apresentadas pelos agrupamentos;
- Reforçar a ligação e articulação entre os Serviços Centrais e os agrupamentos, facilitando a circulação de informação e o cumprimento dos procedimentos administrativos;
- Promover uma reunião anual com os Secretários dos Agrupamentos, fomentando a partilha de boas práticas, esclarecimento de dúvidas e uniformização de procedimentos;
- Apoiar os agrupamentos na utilização da plataforma SIIE, contribuindo para uma gestão administrativa mais eficiente;
- Acompanhar e apoiar os agrupamentos nos processos de recolha e entrega dos registos criminais, garantindo o cumprimento dos prazos e requisitos legais;
- Incentivar a uniformização de procedimentos administrativos entre os agrupamentos da região;
- Contribuir para a simplificação e melhoria contínua dos processos administrativos, tornando-os mais acessíveis e eficazes para todos os intervenientes.

Encontramo-nos **SEMPRE ALERTA PARA SERVIR!**

Isabel Salgado
Secretária Regional Gestão Administrativa



2.6. ADULTOS



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

A Secretaria Regional de Adultos e a sua Equipa de Formação continuarão empenhadas em promover a formação e capacitação dos recursos adultos da Região de Viana do Castelo, reforçando uma cultura formativa **assente na proximidade aos agrupamentos**, na partilha de experiências e na valorização do papel educativo dos adultos no Escutismo.

Inspirados pelo testemunho de São Bartolomeu dos Mártires, figura maior da Igreja em Portugal, procuraremos fazer da formação um verdadeiro instrumento de serviço. Homem de profunda dedicação, proximidade e compromisso com as comunidades que lhe estavam confiadas, deixou-nos o exemplo de que a qualidade da missão depende da preparação daqueles que a concretizam diariamente. Também nós acreditamos que o futuro do Escutismo na nossa Região depende da capacidade de formar dirigentes competentes, motivados e conscientes da sua missão educativa.

Ao longo deste ano ¹escutista, continuaremos a dar prioridade à formação inicial de dirigentes, assegurando o acompanhamento dos candidatos a dirigente e promovendo a sua integração plena no movimento através do **Percurso Inicial de Formação**. Paralelamente, manteremos o **Curso de Preparação Internacional**, destinado aos dirigentes e caminheiros que pretendam participar e dinamizar atividades internacionais, bem como a aposta nas já consolidadas Terças Formativas, que se afirmam cada vez mais como um espaço privilegiado de atualização de conhecimentos, reflexão e partilha.

A principal novidade deste ano será a implementação do **Percurso de Gestão Local**, dirigido aos Chefes de Agrupamento e demais dirigentes com responsabilidades de coordenação. Este percurso pretende reforçar competências nas áreas da liderança, planeamento, gestão administrativa, organização institucional e acompanhamento de equipas, contribuindo para agrupamentos mais fortes, autónomos e sustentáveis. Pretende-se, desta forma, apoiar aqueles que diariamente assumem a responsabilidade de orientar as comunidades educativas locais e garantir a qualidade da ação escutista desenvolvida nos agrupamentos.

Complementando esta oferta formativa, promoveremos três **Manhãs Técnicas** dedicadas ao Pioneirismo, à Orientação e ao Socorrismo. Estas ações terão uma forte componente prática e procurarão proporcionar aos dirigentes ferramentas concretas para enriquecer as atividades desenvolvidas junto das suas secções, reforçando simultaneamente a segurança, a competência técnica e a qualidade pedagógica das experiências proporcionadas aos jovens.

Continuaremos igualmente disponíveis para apoiar os agrupamentos na **identificação das suas necessidades formativas**, procurando aproximar cada vez mais a formação regional das realidades locais. Acreditamos que a escuta ativa dos adultos e o conhecimento das dificuldades concretas dos agrupamentos são essenciais para desenvolver respostas formativas úteis, pertinentes e ajustadas.

À semelhança de São Bartolomeu dos Mártires, queremos continuar a formar adultos capazes de servir com competência, humildade e dedicação. Reafirmamos o nosso compromisso de caminhar ao lado dos agrupamentos, contribuindo para que existam cada vez mais dirigentes preparados para cumprir a missão educativa que lhes é confiada. Acreditamos que investir na formação dos adultos é investir diretamente na qualidade do Escutismo que oferecemos aos nossos rapazes e raparigas e, consequentemente, no futuro da nossa Região. Assim, contamos com o envolvimento dos agrupamentos e dos seus dirigentes, em especial dos seus primeiros formadores, os Chefes de Agrupamento, para continuarmos a construir, juntos, uma Região cada vez mais preparada para educar e servir.



Gabriel Barbosa
Secretário Regional Adultos



SECRETARIAS REGIONAIS



2.7. PEDAGÓGICA



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS



A Equipa Regional Pedagógica

... reafirma o seu compromisso na criação de **oportunidades e experiências educativas** que desafiem, inspirem e marquem as gerações de hoje. Se o ano escutista transato foi encarado como um período de profunda metamorfose e reinvenção, o ano de 2026/2027 surge como o tempo da **consolidação e do enraizamento das estratégias lançadas**. Com a convicção de que educar é, acima de tudo, caminhar ao lado dos jovens, ajudando-os a descobrir o melhor de si mesmos e a colocá-lo ao serviço dos outros.

Mas não caminhamos no vazio! Guiados pela herança espiritual e histórica da nossa região, encontramos na figura de São Bartolomeu dos Mártires o farol perfeito para este novo ciclo. O "Arcebispo Santo", que percorreu as serras e vales do nosso Alto Minho a pé (e por vezes de mula para) ir ao encontro dos mais desfavorecidos, personifica a exata pedagogia que queremos "imprimir". Revemo-nos na simbologia da sandália, sinal de disponibilidade e prontidão, uma **pedagogia de proximidade**, de **escuta ativa**, de despojamento e de compromisso comunitário. Partimos ao encontro do próximo, e desafiamo-nos a não permanecer acomodados, mas a continuar a crescer, a inovar e a procurar fazer sempre mais e melhor. Continuamos empenhados na criação de **oportunidades e experiências pedagógicas** ricas e diversificadas, que deixem uma marca nos nossos jovens. Assentes nesta mística, renovamos o foco nos nossos três grandes pilares estratégicos, agora maturados:

Consolidação das Dinâmicas de Secção ^{1#} (+)

Mantemos o foco no coração do método: a Secção! É na vivência rica da Alcateia, da Expedição, da Comunidade e do Clã que o jovem se constrói. Através de **imaginários fortes**, continuaremos a descentralizar e a **fornecer ferramentas pedagógicas** efetivas às equipas de animação, aliviando a pegada logística dos agrupamentos e **mitigando assimetrias** de recursos.

Com esta estratégia, será possível manter um **maior (e mais íntimo) contacto**, com as equipas de animação e jovens. Uma manifesta preocupação com as necessidades de nível, ao procurar-se diluir dificuldades logísticas, como sendo recursos humanos e/ou materiais.

Propomos a criação do programa: "**Sandálias ao Caminho**", um conjunto de iniciativas com desenvolvimento autónomo. Um projeto cujas iniciativas e desafios resulte numa ferramenta de estímulo criativo, educativo e lúdico que estimule uma competitividade saudável entre agrupamentos. Representando uma potencial ferramenta de apoio aos dirigentes.

2[#]

(+) *Encontros com Identidade e Missão*

Acreditamos que a fidelidade ao Método Escutista exige capacidade de adaptação aos desafios das novas gerações. Propomo-nos avaliar, refletir e aperfeiçoar continuamente as nossas práticas. Mas também promover abordagens inovadoras que reforcem a relevância e a qualidade das experiências proporcionadas aos jovens. Pretendemos fazer melhor porque os nossos jovens merecem uma proposta educativa cada vez mais significativa, desafiante e transformadora.

O nosso calendário regional voltará a pulsar em **momentos altos** de comunhão. A Festa de Abertura celebrará a alegria do reencontro. Mais à frente, o Troticar 2.0 afirmar-se-á como o espaço por excelência para celebrar a nossa história comum, reescrevendo-a com a energia e a criatividade desta nova geração de escuteiros. Propomo-nos mudar a dinâmica do Encontro Regional de Guias (ERGuias), que se propõe ser absorvido/integrado num Laboratório Regional de Liderança, "**Kudu - o Chamamento**" (Inspirado na corneta de Kudu que B.P. usou em Brownsea para convocar os primeiros Guias da história), este será um encontro de líderes que, além de trabalharem o tema nacional de consulta, propõe-se a dinâmicas também de capacitação e jogo.

*Programa **(+)** Integrado e Redes de Partilha*

Não partimos do início, mas também não nos conformamos com o caminho já percorrido. Queremos consolidar o que foi construído, aprofundar o que foi iniciado e ousar novos passos.

O crescimento da nossa região depende da capacidade de aprender em comunidade. Continuaremos a fomentar espaços de encontro, reflexão e partilha entre dirigentes, valorizando o conhecimento adquirido pela experiência e promovendo uma rede regional de apoio mútuo.



A **I**Secção

...continua profundamente mergulhada na densidade mágica da Selva de Máugli. É no seio da Alcateia, através da Lei, das Máximas e do Jogo, que se lançam as fundações do carácter, da entreaajuda e do respeito pela Criação. Para 2026/2027, inspirados pelo exemplo de São Bartolomeu dos Mártires, que se fez pequeno entre os pequenos e caminhou com os pés na terra, queremos que cada atividade regional seja um eco dessa proximidade. A nível regional, o plano pedagógico visa intencionalidade no detalhe. O foco mantém-se em apoiar os dirigentes locais a valorizarem o método de base.

Propomo-nos trabalhar ativamente para **cativar** Potenciar o Livro da Selva como matriz onde os valores e a atitude de serviço de São Bartolomeu se cruzam de forma lúdica.

Estimular a **autonomia** através da Caçada e Implementar sistematicamente o Método de Projeto, promovendo o "Aprender Fazendo" desde a infância.

Consolidar o "Ask the Boy", nas dinâmicas regionais para que possam ser modelo para a escuta ativa local, dando voz real às propostas e sentimentos dos Lobitos.

Estreitar os laços entre os chefes das Alcateias da região, transformando os encontros num laboratório vivo de boas práticas.



A II Secção

... representa um período particularmente rico em descobertas, desafios e afirmação pessoal. É na Patrulha que os Exploradores aprendem a cooperar, a assumir responsabilidades e a reconhecer o valor do contributo individual para o bem comum.

As atividades regionais da II Secção propõem-se continuar a constituir oportunidades complementares ao trabalho desenvolvido nos agrupamentos, promovendo experiências significativas que reforcem a aplicação do Método Escutista e favoreçam o crescimento integral dos jovens.

Neste sentido, propomo-nos:

Reforçar o espírito de Patrulha e o sentido de pertença à comunidade regional de Exploradores;

Promover **experiências educativas** centradas no **Aprender Fazendo** e na técnica escutista;

Criar contextos desafiantes que estimulem a **autonomia**, a **criatividade** e a **resiliência**;

Apoiar os jovens no seu percurso de **progresso pessoal**, valorizando as diferentes áreas de desenvolvimento;

Continuar a **envolver dirigentes** e equipas de animação na **construção** e avaliação das propostas pedagógicas regionais.

Tal como São Bartolomeu dos Mártires percorreu os caminhos do seu tempo para responder às necessidades das pessoas, queremos que os Exploradores desenvolvam a coragem de partir ao encontro de novos desafios, aprendendo que cada passo é uma oportunidade de crescimento e serviço.

A III Secção



... é pelas características da adolescência, uma fase de crescimento com profundas interrogações, escolhas e consolidação de competências. A exigência dos Pioneiros por **autenticidade** e por modelos de vida reais obriga o Escutismo a ser dinâmico e a não se deixar cristalizar.

Reconhecemos que esta fase exige propostas educativas exigentes, relevantes e próximas dos interesses dos jovens, capazes de os desafiar a desenvolver plenamente o seu potencial.

Combatendo o risco de afastamento nesta idade com uma pedagogia de envolvimento e de responsabilidade partilhada. Propomo-nos a um papel ativo na **construção de carácter** e em iniciativas que tenham impacto real na vida destes jovens, usando a técnica escutista como linguagem de ação.

Objetivos Estratégicos para a III Secção:

Sentido de "Corpo": Alargar as margens de partilha entre os Pioneiros da Região, gerando memórias de pertença que combatam o abandono do Movimento.

Técnica com Intencionalidade: Elevar o nível técnico das atividades ao ar livre, mostrando que o domínio da técnica é o meio para alcançar grandes projetos.

Parceria Ativa com as Equipas de Animação: Consolidar o papel do Dirigente como o "irmão mais velho" e o elo essencial de ligação, partilhando com eles o desenvolvimento dos itinerários pedagógicos.



A IV Secção

... inspira-se na figura de S. Bartolomeu para caminhar na provação e **servir com humildade**.

Percorrer caminhos difíceis e montanhosos para ir ao encontro de uma maturidade plena é o que nos define como Caminheiros. Somos convidados a ser **"Mais Igreja"**, pelo que o objetivo para este ano escutista é **renovar** e encontrar na **resiliência** a vivência do **serviço desinteressado**.

Ao longo do ano vamos **"Rumo a Emaús"**:

Como Frei Bartolomeu que percorria as comunidades mais distantes, os nossos Caminheiros fazem-se ao caminho para a sua Partida, prontos para ser Igreja viva e ativa no mundo.

- Promover o discernimento vocacional e a reflexão individual sobre

o papel do jovem adulto na sociedade e na Igreja.

- Avaliar o percurso escutista de cada candidato à Partida, confrontando-o com as exigências do Projeto Pessoal de Vida.
- Celebrar o envio consciente e maduro do Caminheiro, inspirando os elementos mais novos a perspetivarem o seu próprio futuro.

Vamos também celebrar **PAULUS**

Inspirados pela resiliência do Arcebispo Santo que cruzava as serras agrestes a pé, superamos o frio e o cansaço no raid de inverno, testando os nossos limites.

- Desenvolver a resiliência e a capacidade de adaptação em condições climatéricas adversas e terrenos exigentes.
- Fortalecer a coesão das tribos e o espírito de equipa através da partilha de dificuldades e da dependência mútua para o sucesso da missão.
- Estimular a reflexão interior a partir do exemplo de conversão e coragem do Apóstolo Paulo perante as provas.

Visitaremos DRAVE

No silêncio e isolamento da aldeia mágica, encarnamos o seu despojamento e o exemplo de serviço desinteressado, deixando o mundo um pouco melhor através do trabalho e da reflexão profunda.

O acampamento de verão na Aldeia Escutista encerra o ano escutista com foco na essência do "Homem Novo".

- Concretizar a dimensão do Serviço através de trabalho comunitário ativo, contribuindo para a preservação e reconstrução do património da aldeia.
- Proporcionar momentos de silêncio, deserto e reflexão profunda, aproveitando o isolamento geográfico para o balanço do ano e a interioridade espiritual.

Micael Miranda, et al
Secretaria Regional Pedagógica



2.8. GESTÃO FINANCEIRA



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Esta Secretaria assume um papel fundamental na gestão da estrutura regional, assegurando a transparência, o rigor e a sustentabilidade económica das atividades desenvolvidas. Pretendemos consolidar boas práticas de gestão, reforçar os mecanismos de controlo financeiro e apoiar o desenvolvimento das iniciativas regionais através de uma administração eficiente dos recursos disponíveis. Queremos garantir uma gestão financeira rigorosa, transparente e sustentável, assegurar o cumprimento das obrigações contabilísticas, fiscais e legais da Junta Regional, apoiar financeiramente a execução do Plano de Atividades e promover a otimização dos recursos financeiros.

Para tal, apoiar-nos-emos em três eixos estratégicos:

Gestão administrativa: Promovendo a utilização de ferramentas digitais para controlo financeiro, gestão documental e acompanhamento orçamental; Com procedimentos que simplifiquem processos e reduzam tempos de resposta; melhorando sistemas de registo, controlo de pagamentos, quotas e participações.

Gestão Financeira e Orçamental: Através da elaboração e acompanhamento do orçamento e relatório de contas da Junta Regional, monitorizar a execução orçamental, identificando desvios e propondo medidas corretivas, numa saudável gestão de receitas e despesas em conformidade com os regulamentos em vigor. Numa correta organização e arquivo da documentação financeira e contabilística.

Captação e Gestão de Recursos: Identificando oportunidades de financiamento através de programas de apoio, parcerias e candidaturas; desenvolver estratégias que contribuam para a sustentabilidade financeira da Junta Regional.

A título conclusivo, esta secretaria, compromete-se a uma gestão responsável, transparente e eficiente dos recursos. Contribuindo para o fortalecimento institucional, concretização dos objetivos estratégicos aos serviços da região e dos seus associados.

Maria das Dores Rego
Secretária Regional Gestão Financeira



2.9. PROTEÇÃO CIVIL



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS



Inspirados pelo testemunho de São Bartolomeu dos Mártires, exemplo de dedicação pastoral, simplicidade de vida e serviço aos mais vulneráveis, os Escuteiros da Região assumem, para o ano 2026-2027, o compromisso de promover a proteção da vida, das pessoas e da criação, através do reforço da Proteção Civil como **eixo estruturante** da sua ação educativa.

Este percurso não se limita à realização de atividades pontuais. Constitui uma estratégia de crescimento pessoal e comunitário, onde a **prevenção**, a **segurança** e o **planeamento** se afirmam como atitudes permanentes, integradas em todas as dimensões do método escutista. Pretende-se capacitar os jovens para cuidarem de si próprios, dos outros e do ambiente, desenvolvendo competências que contribuam para comunidades mais resilientes e preparadas.

A prioridade regional centra-se na consolidação de uma verdadeira **cultura de segurança**. O processo inicia-se pela observação atenta do território e pela identificação dos riscos locais, como incêndios rurais, cheias, movimentos de massa ou acidentes. A partir deste diagnóstico, promovem-se práticas de planeamento e preparação que permitam antecipar cenários e definir respostas adequadas.

Nas reuniões de patrulha, acampamentos e grandes atividades, iniciativas como a vigilância florestal, a elaboração de mapas de risco e a construção de planos de emergência assumem um caráter eminentemente prático. Cada "patrulha" é desafiada a identificar pontos críticos, mapear percursos, definir rotas de evacuação e **treinar procedimentos de segurança**, compreendendo que a prevenção e o planeamento constituem os instrumentos mais eficazes para a proteção de vidas humanas.

A formação representa um dos pilares fundamentais desta estratégia. Ao longo do ano serão promovidas ações contínuas de Proteção Civil (safety, security, health) em Campo e Sede destinadas a Dirigentes e Caminheiros. Estas formações permitirão testar procedimentos de resposta, validar procedimentos operacionais, avaliar a utilização dos mapas de risco e

consolidar o recurso à plataforma GeoScout como ferramenta de apoio ao planeamento e à segurança.

Em paralelo, será reforçada a articulação com os Agentes de Proteção Civil, procurando que cada Agrupamento desenvolva relações de proximidade e cooperação com as entidades responsáveis pela segurança e emergência nos respetivos territórios. Destaca-se a importância da ligação às Comissões Municipais de Proteção Civil, aos Corpos de Bombeiros e aos Comandos Sub-regionais de Emergência e Proteção Civil, assegurando uma atuação coordenada, informada e alinhada com os normativos e planos de emergência em vigor.

Seguindo o exemplo de São Bartolomeu dos Mártires, que enfrentou com coragem e determinação os desafios do seu tempo, comprometemo-nos a formar escuteiros preparados para servir com competência, responsabilidade e espírito de missão. Neste contexto, a capacitação dos Delegados de Agrupamento para a área da Proteção Civil e o reforço das competências dos Dirigentes e Caminheiros assumem particular relevância para garantir uma liderança segura e eficaz.

Em 2026-2027, erguer a bandeira do Corpo Nacional de Escutas significará também assumir um compromisso renovado com a proteção da vida, a prevenção dos riscos e a construção de comunidades mais resilientes. Prevenir com rigor, planear com eficácia e cooperar com profissionalismo constituem, para os Escuteiros da Região, uma das formas mais concretas de servir o próximo e cuidar da criação.



Luís Gonçalves
Secretário Regional Proteção Civil



2.10.1. DEPARTAMENTO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS



Inspirados pelo compromisso de cuidar da Casa Comum, abraçamos este novo ano escutista como uma oportunidade de agir de forma mais consciente e sustentável, fazendo a diferença no mundo que nos rodeia. Mais do que um conjunto de atividades, este caminho convida-nos a repensar a nossa relação com o ambiente, onde cada gesto conta e cada ação contribui para a preservação do planeta.

Ao longo do ano, somos desafiados a olhar o ambiente não apenas como cenário das nossas vivências escutistas, mas como uma responsabilidade ativa. Nos agrupamentos, nas atividades e nas comunidades, procuramos integrar práticas que promovam a sustentabilidade, desde a redução do impacto ambiental até à valorização da biodiversidade e à proteção dos ecossistemas.

Em ligação com as iniciativas do movimento escutista e com os grandes desafios ambientais da atualidade, reforçaremos o trabalho desenvolvido localmente, apoiando projetos, incentivando boas práticas e mobilizando cada escuteiro para ser agente de mudança na construção de um futuro mais sustentável.

Ao mesmo tempo, iremos dinamizar momentos que reforcem esta consciência, envolvendo-nos em ações concretas e colaborativas, muitas vezes em articulação com as comunidades locais, contribuindo para a proteção do território, a conservação da natureza e a promoção de estilos de vida mais responsáveis. Inspirados pela iniciativa Earth Tribe, somos chamados a agir em várias frentes, da redução do uso de plásticos à proteção da biodiversidade, da promoção de energias limpas à reflorestação, reconhecendo que pequenas ações, quando vividas em conjunto, têm um impacto real e duradouro.

Neste percurso, cada escuteiro é convidado a viver com maior consciência ambiental, responsabilidade e espírito de serviço, assumindo um papel ativo na construção de um mundo mais equilibrado e sustentável.



Adélia Amorim



2.10.2. DEPARTAMENTO COMUNICAÇÃO E IMAGEM



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

Renovamos o compromisso de **fortalecer a comunicação regional** como um pilar essencial da missão educativa do Corpo Nacional de Escutas. Um trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, que pretende consolidar uma abordagem integrada, próxima e eficaz, capaz de ligar os Agrupamentos, as estruturas regionais e a comunidade em geral, promovendo a identidade e os valores do Escutismo.

A **comunicação é um instrumento de unidade** e de serviço, capaz de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido diariamente pelos nossos Agrupamentos e de **reforçar o sentimento de pertença à Região**. Para isso, será reforçada a articulação com os diferentes Departamentos Regionais, garantindo maior coerência, clareza e oportunidade na partilha de informação. A presença digital continuará central na estratégia do Departamento. O portal regional manter-se-á como o principal órgão oficial de comunicação entre a Junta Regional e os Agrupamentos, sendo permanentemente atualizado e melhorado. Garantindo assim o **acesso simples** e organizado a toda a informação relevante. Propômo-nos a uma maior consolidação das redes sociais, newsletters e outros meios digitais, apostando na **produção de conteúdos mais dinâmicos**, apelativos e alinhados com as prioridades educativas do movimento, como a sustentabilidade, o voluntariado e a cidadania ativa.

Investir na valorização do trabalho local, é também central, a divulgação das atividades dos Agrupamentos e incentivar às boas práticas. Mostrar o impacto do Escutismo nas comunidades e reforçando a sua importância na formação de jovens. Em paralelo, o Departamento continuará a assegurar a cobertura dos principais momentos e atividades da Região, garantindo o registo e divulgação de iniciativas marcantes. Reforçando a visibilidade da Região, mas também preservar a sua memória coletiva e valorizar o percurso realizado, num Escutismo mais visível, mais unido e preparado para o futuro.

João Abreu



2.10.3. DEPARTAMENTO ATIVIDADES INTERNACIONAIS



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

A dimensão internacional integra, de forma transversal, o Plano de Atividades da Junta Regional de Viana do Castelo, em articulação com as orientações e oportunidades disponibilizadas pelo Corpo Nacional de Escutas. Neste âmbito, procura-se promover o acesso dos agrupamentos à informação relevante sobre atividades, projetos e iniciativas internacionais, bem como incentivar a sua **participação ativa**.

Pretende-se, igualmente, **valorizar a realização de experiências internacionais**, quer através da participação em atividades fora de Portugal, quer da dinamização de iniciativas em território nacional que integrem a componente **intercultural**, nomeadamente através do acolhimento de escuteiros de outras associações.

A Junta Regional assegurará a divulgação das oportunidades existentes e procurará apoiar os agrupamentos na concretização destas iniciativas, contribuindo para a integração da dimensão internacional na vivência escutista ao nível local.

Daniela Amorim



3.0. PLANO DE ATIVIDADES



REGIÃO DE VIANA DO CASTELO
CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	NÍVEL	DESTINATÁRIOS
Outubro				
3 a 4	Nortada - Atividade	Santiago de Compostela	Regional	CA's
4	S. Francisco de Assis - comemorações	Nível	Nacional	I Secção
17	Festa da Abertura - Ano Escutista 26/27	a definir	Regional	Todos
16 a 18	JOTA / JOTI	a definir	Internacional	Todos
23 a 25	IPE (PIF 2026)	CFRVC	Regional	Candidatos a Dirigentes
Novembro				
6	S. Nuno Sta. Maria - Comemorações	a definir	Nacional	Todos
7	Seiðuni	a definir	Regional	I Secção
7	Encontro Regional Assistentes + CA's	CFRVC	Regional	Assistentes AGR's, CA's
7	Encontro Chefes AGR, Secretários, Tesoureiros e Delegados PC	CFRVC	Regional	CA's, TA's, SA's, DPC's
14	Escuta +	Anais	AGR + JR	Direcção AGR
17	Terça Formativa	Online	Regional	Dirigentes (e candidatos)
28	EMS (PIF 2026)	CFRVC	Regional	Candidatos a Dirigentes
27 a 28	Rumo a Emaus	a definir	Regional	IV Secção *
28 a 29	1º Pack Módulo PGL	CFRVC	Regional	CA's, CAAdj, Candidatos a CA's
Dezembro				
05	Escuta +	Campos	AGR + JR	Direcção AGR
11 a 13	"Nexus" - Atividade de Inverno	a definir	Regional	III Secção
13*	Luz Paz de Belém - Cerimónia Nacional	Aveiro	Nacional	Todos
18*	Luz Paz de Belém - Cerimónia Regional	a definir	Regional	Todos
Janeiro				
9	Atividade Regional I Secção	a definir	Regional	I Secção
12	Terça Formativa	Online	Regional	Dirigentes (e candidatos)
16	Conselho Regional	a definir	Regional	IV, Dirigentes (e Candidatos)
23	CPI - Atividades Internacionais	CFRVC	Regional	Dirigentes (e candidatos)
22 a 24	FGPE 1ª Sessão (PIF 2025)	CFRVC	Regional	Candidatos a Dirigentes
25	Conversão de S. Paulo - Comemorações	a definir	Nacional	IV Secção
29 a 31	PAULUS - Atividade Regional	a definir	Regional	IV Secção
30 a 31	Encontro Diocesano de Liturgia	a definir	Regional	Dirigentes (e Candidatos)
a definir	V Colóquio Museologia e Arquivística Escutista	a definir	Nacional	Dirigentes (e Candidatos)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	NÍVEL	DESTINATÁRIOS
Fevereiro				
06	Escuta +	Darque	AGR + JR	Direcção AGR
13 a 14	2º Pack de Módulos PGL	Nível	Internacional	CA's, CAAdj's, Candidatos a CA's
20	Kudu – O Chamamento	a definir	Regional	Guias - I, II, III e IV
22	Baden Powell - Comemorações	Nível	Internacional	Todos
27 a 28	Dia(s) Regional do Fundador	a definir	Regional	Formadores
Março				
05 a 07	Enriquecimento (PIF 2025)	CFRVC	Regional	Candidatos a Dirigentes
12 a 14	Cenáculo Regional	a definir	Regional	IV Secção
16	Terça Formativa	Online	Regional	Dirigentes (e candidatos)
28	Páscoa	Nível	Internacional	Todos
29	Visita Pascal	CFRVC	Regional	Todos
Abril				
10	Manhãs Técnicas (Orientação/Topografia)	a definir	Regional	Todos
23	São Jorge - Comemorações	Nível	Internacional	Todos
24 a 25	Troticar 2.0	a definir	Regional	Todos
Maio				
12 a 13	Operação Serviço Santuário - DNPC	Fátima	Nacional	III, IV, Dirigentes (e Candidatos)
18	Terça Formativa	Online	Regional	Dirigentes (e candidatos)
22	Manhãs Técnicas	a definir	Regional	Dirigentes (e candidatos)
27	Aniversário CNE	Nível	Nacional	Todos
28 a 30	FGPE - 2ª Sessão Acampamento (PIF 2025)	Castelo do Neiva	Regional	Candidatos a Dirigentes

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	NÍVEL	DESTINATÁRIOS
Junho				
01	Dia Mundial da Criança	Nível	Internacional	Todos
06	Peregrinação Diocesana Sagrado Coração de Jesus	Viana do Castelo	Arciprestado V.C.	Todos
10	Operação Serviço Santuário - DNPC	Fátima	Nacional	III, IV, Dirigentes (e Candidatos)
12	Escuta +	S. J. Ribeira	AGR + JR	Direcção AGR
19	Manhãs Técnicas (Socorrismo)	a definir	Regional	Todos
29	S. Pedro - Comemorações	Nível	Internacional	Todos
Julho				
03	Conselho Regional	a definir	Regional	IV, Dirigentes (e Candidatos)
03	Encontro Inicial Chefes AGR	a definir	Regional	CA's
13	Terça Formativa	Online	Regional	Dirigentes (e candidatos)
25	São Tiago - Comemorações / Atividade	a definir	Nacional/Regional	II Secção
Agosto				
06 a 08	Drave - Atividade Regional	Drave	Regional	IV Secção
Setembro				
14	Terça Formativa	Online	Regional	Dirigentes (e candidatos)
17 a 18	Encontro inicial Encontro Tutores (PIF 2027)	CFRVC	Regional	Candidatos a Dirigentes
18	Arraial Escutista	CFRVC	Regional	Conselho Regional
25	Escuta +	Valença	Regional	Conselho Regional



5. ORÇAMENTO REGIONAL 2026 - 2027

Orçamento da Junta Regional de Viana do Castelo 2026-2027

Descrição	Gastos	Receitas	Saldo
Quotização	30 510,00 €	35 610,00 €	5 100,00 €
Quotização Internacional	2 550,00 €	2 550,00 €	
Quotização Nacional	10 200,00 €	10 200,00 €	
Quotização Regional	0,00 €	5 100,00 €	
Seguros	12 800,00 €	12 800,00 €	
Assinaturas Flor Liz	4 860,00 €	4 860,00 €	
Cartões de filiação	100,00 €	100,00 €	
Calendários	4 725,00 €	7 850,00 €	3 125,00 €
Calendários	4 725,00 €	7 350,00 €	
Prémio pela compra de 10,000	0,00 €	500,00 €	
Subsídios/Apoios		99 500,00 €	99 500,00 €
PAJ	0,00 €	1 500,00 €	
Apoios externos	0,00 €	1 000,00 €	
Câmara Municipal Viana do Castelo - Apoio extradiário	0,00 €	45 000,00 €	
Câmara Municipal Viana do Castelo - Apoio regular	0,00 €	2 000,00 €	
Outras Entidades	0,00 €	50 000,00 €	
Atividades	40 770,00 €	41 610,00 €	840,00 €
Projeto Nortada	2 000,00 €	0,00 €	
Abertura do Ano Escutista 2026/2027	2 700,00 €	3 000,00 €	
Jota/Joti	100,00 €	0,00 €	
Seiôuni	150,00 €	0,00 €	
Encontro Regional - Assistentes AGR../Achefes AGR.	520,00 €	0,00 €	
Ruma a Emaus IV Secção	450,00 €	550,00 €	
NEXUS	2 000,00 €	2 250,00 €	
Luz Paz de Belém	850,00 €	0,00 €	
Atividade Regional I Secção - Ser como Francisco	850,00 €	900,00 €	
Paulus	1 450,00 €	1 500,00 €	
V Coóquio de Museologia	560,00 €	560,00 €	
Erguias	600,00 €	0,00 €	
Dia(s) Regional do Formador	500,00 €	0,00 €	
Visita Pascal - CFRVC	20,00 €	0,00 €	
Cenáculo Regional	800,00 €	600,00 €	
Troticar	4 100,00 €	4 250,00 €	
104º Ano Aniversário CNE	100,00 €	0,00 €	
Atividade Regional II Secção S. Tiago - Comemorações	1 650,00 €	1 800,00 €	
Drave - Atividade Regional IV	2 200,00 €	2 200,00 €	
Vigilância Florestal	12 470,00 €	16 800,00 €	
Atividades de Voluntariado	5 500,00 €	6 000,00 €	
Arraial Escutista	1 200,00 €	1 200,00 €	

Orçamento da Junta Regional de Viana do Castelo 2026-2027			
Descrição	Gastos	Receitas	Saldo
Formação	5 130,00 €	3 840,00 €	-1 290,00 €
IPE-PIF 2026	640,00 €	640,00 €	
Terças Formativas	600,00 €	0,00 €	
EMS - PIF 2026	45,00 €	0,00 €	
PGL (CA, CAAAdj, e Candidatos a CA)	920,00 €	960,00 €	
CPI	315,00 €	320,00 €	
FPGE - PIF 2025	640,00 €	640,00 €	
Enriquecimento PIF 2025	630,00 €	640,00 €	
Manhãs Técnicas	150,00 €	0,00 €	
Acampamento FGPE -PIF 2025	640,00 €	640,00 €	
Encontro Inicial Chefes de Agrupamento	50,00 €	0,00 €	
Encontro Inicial / Encontro Tutores PIF 2027	50,00 €	0,00 €	
Despesas Gerais	450,00 €	0,00 €	
Funcionamento da Sede Regional	6 689,00 €	0,00 €	-6 689,00 €
Gastos administrativos	250,00 €	0,00 €	
Gastos com Pessoal	440,00 €	0,00 €	
Água, Electricidade e Gás	861,00 €	0,00 €	
Seguros	200,00 €	0,00 €	
Limpeza e Manutenção	688,00 €	0,00 €	
Gastos de representação	3 500,00 €	0,00 €	
Gastos Diversos	750,00 €	0,00 €	
CFRVC - Centro de Formação	10 232,00 €	25 000,00 €	14 768,00 €
Gastos administrativos	1 750,00 €	0,00 €	
Gastos com Pessoal	922,00 €	0,00 €	
Água, Electricidade e Gás	2 400,00 €	0,00 €	
Seguros	560,00 €	0,00 €	
Limpeza e Manutenção	2 600,00 €	0,00 €	
Gastos Diversos	2 000,00 €	0,00 €	
Aluguer do espaço do Centro de Formação	0,00 €	25 000,00 €	
DMF - Depósito de Material e Fardamento Regional	35 029,00 €	41 500,00 €	6 471,00 €
Custos das mercadorias vendidas	31 500,00 €	0,00 €	
Gastos administrativos	300,00 €	0,00 €	
Gastos com Pessoal	3 014,00 €	0,00 €	
Água, Electricidade e Gás	175,00 €	0,00 €	
Seguros	40,00 €	0,00 €	
Limpeza e Manutenção	150,00 €	0,00 €	
Gastos Diversos	450,00 €	0,00 €	
Vendas	0,00 €	41 500,00 €	

Orçamento da Junta Regional de Viana do Castelo 2026-2027			
Descrição	Gastos	Receitas	Saldo
Financeiras	75,00 €	0,00 €	-75,00 €
Despesas bancárias	75,00 €	0,00 €	
Investimentos	121 750,00 €		-121 750,00 €
DMF - Loja Escutista	22 000,00 €		
Material escutista	2 750,00 €		
Edifício de Apoio ao Campo Escutista	47 000,00 €		
Aquisição viatura 9 lugares	50 000,00 €		
Total	254 910,00 €	254 910,00 €	0,00 €

